



stsj
Sindicato dos Trabalhadores
das Salas de Jogos

O Sindicato dos Trabalhadores das Salas de Jogos (STSJ) aceitou cortes profundos nos complementos de reforma, sob o compromisso de, num curto espaço de tempo, ser encontrada uma solução justa e duradoura. No entanto, passados cerca de quatro meses, nada foi dito por parte do Governo, relativamente a uma possível solução.

Assim, enviamos uma carta (que aqui damos a conhecer) ao Sr. Secretário de Estado da Segurança Social a manifestar a nossa preocupação relativamente a este problema da maior gravidade e contribuir para que seja encontrada uma solução justa.

pel' A Direção

Sind. Trab. das Salas de Jogos
S.T.S.J.

Rua 15, n.º 541 - 1.º * 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 58 91 - Fax: 22 731 20 94
Tlm. 914 311 108





stsj

**Sindicato dos Trabalhadores
das Salas de Jogos**

Ex mo. Senhor
Dr. Agostinho Branquinho
Secretário de Estado da Solidariedade
e da Segurança Social
Praça de Londres, nº, 2
1049-056 Lisboa

Espinho, 11 de Maio de 2015

ASSUNTO: COMPLEMENTO DE REFORMA DPS JOGOS TRADICIONAIS

O Sindicato dos Trabalhadores das Salas de Jogos (STSJ), juntamente com outras organizações, e perante um compromisso do Governo (na pessoa do Sr. Dr. Rui Gonçalves, que nos mereceu total confiança), acordou cortes profundos, mas temporários nos complementos de reforma, pois, de imediato, seria constituído um grupo de trabalho no sentido de encontrar rapidamente uma solução que fosse justa e duradoura.

Decorridos mais de três meses, não temos qualquer indicação sobre o trabalho que está a ser efetuado, avolumando-se situações sociais de grande gravidade. O STSJ não pode deixar de lembrar que estes trabalhadores, na sua maioria, sempre auferiram baixos vencimentos, tendo por base as gratificações, e sempre descontaram de forma obrigatória 12% das suas gratificações, respeitando regras impostas pelo Estado desde a sua criação.

O STSJ não pode deixar de lembrar que pelos Casinos Portugueses, ao longo de mais de quarenta anos, têm passado imensos milhões, divididos pelos Concessionários e pelo Estado, proporcionando enriquecimentos verdadeiramente gigantescos. Não podendo por isso ser entendível que, aqueles que na sua maioria sempre foram mal pagos, obrigados a descontar das suas gratificações, se vejam agora abandonados por quem tinha o dever de em devido tempo proceder às alterações que se impunham. No entanto, não podem dizer que os representantes dos trabalhadores não fizeram, no devido tempo, os alertas que se impunham.

Acresce dizer que os trabalhadores no ativo continuam, por força da lei, obrigados a proceder ao desconto mensal do valor de 12% sobre as suas gratificações, sem saber o que lhes reserva o futuro. Impõe-se, por tudo isto, uma rápida solução para toda esta situação, que diz respeito aos reformados, assim como aos ativos.

Porque o problema é grave, existindo já situações de enorme dramatismo, vem este Sindicato pedir uma reunião com caráter de urgência, a fim de podermos discutir todas as questões, procurando contribuir para que se encontre uma solução justa que vá de encontro a todas as expectativas.

Sem outro assunto de momento, os melhores cumprimentos.

Sind. Trab. das Salas de Jogos

S.T.S.J.

Rua 15, n.º 541 - 1.º * 4500 ESPINHO
Tel.: 22 734 58 91 - Fax: 22 731 20 94
Tlm. 914 311 168

Pela Direção do S.T.S.J.

